

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2016.-----

Aos sete (07) dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (2017), às nove (9) horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 3º trimestre de 2016, presidida pelo Vereador **Fernando Roçato**, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Também presente o Vereador Nivaldo Perez Parra. Também os cidadãos: Paulo Sérgio Cordeiro, Carlos Henrique Lopes Bogalhos, Diego Henrique de Paula Alves, Auro Cesar Molari e Andrea Cristina Bertassi. Representando a Prefeitura o Sr. Marcelo da Silva. Iniciando a audiência o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura, Marcelo da Silva, contador da Prefeitura, para as suas considerações. O Sr. Marcelo distribuiu a todos relatórios confeccionados para o acompanhamento e compreensão dos dados a serem apresentados. Iniciou falando da receita corrente que em 2016 fechou em R\$ 13.503.600,10, que corresponde a 109,37% do previsto no orçamento, ou seja, a prefeitura arrecadou em 2017 9,37% a mais do que havia previsto. O Sr. Marcelo explicou que esse excesso se deve a entrada de recurso de repatriação nos últimos meses de 2016 na ordem de R\$ 700.000,00. Já a receita de capital ficou em R\$ 197.233,74, muito abaixo do valor previsto que foi de R\$ 4.950.000,00, isto devido a não transferência de recursos de convênios que estavam previstos. A despesa liquidada ficou em R\$ 14.059.304,24 e um resto a pagar de R\$ 282.253,51. Explicou que o valor em restos a pagar referente a 2016 teve cobertura suficiente da receita, isso graças a repatriação recebida. O índice de despesa com pessoal fechou o ano de 2016 em 50,85%, abaixo dos limites da LRF. Explicou que este índice não é muito confiável e que a prefeitura terá que tomar muito cuidado no próximo ano, pois, como já foi dito houve a de recursos de repatriação, algo que é extraordinário e que não deverá ocorrer neste ano. Lembrou também que a administração anterior realizou compensação de imposto, algo que não vai ocorrer neste ano. Disse também que não concordou com a compensação de impostos e que tal ação pode gerar um passivo muito grande para a prefeitura. Disse também que se forem retirados da RCL os valores de repatriação e compensação o índice de despesa com pessoal poderia até ultrapassar os limites legais. Sobre o FUNDEB disse que a prefeitura aplicou 100% dos recursos recebidos, sendo que 97,95% foram gastos com o magistério. Sobre a aplicação da saúde disse que o município aplicou 23,43%, num montante de despesa liquidada de R\$ 2.841.740,59, bem acima do mínimo exigido de 15%. O vereador Nivaldo questionou se não existe alguma forma de aumentar o valor recebido do FUNDEB. O sr. Marcelo disse que a ideia é transformar a escola municipal em período integral o que aumenta o valor do repasse, porém, está iniciativa esbarra na falta de espaço físico. O vereador Fernando disse que se a prefeitura juntasse a escola municipal, a creche escola, o centro de lazer e o ginásio de esportes num só conjunto, haveria espaço suficiente. O vereador Fernando falou também sobre a situação da Santa Casa; explicou que atualmente o atendimento não é muito bom e que aquela instituição muitas vezes devolve pacientes que precisariam ficar internados e, nestes casos, a prefeitura acaba tendo que transferir o paciente para outros hospitais. Acredita que isso não deveria ocorrer uma vez que a prefeitura transfere recursos àquela entidade. O sr. Marcelo finalizou dizendo que o valor que o município recebe atualmente do FUNDEB não é suficiente para pagar os professores e manter a escola em boas condições, desta forma, é necessário buscar opções para melhorar a arrecadação. Não houve mais uso da palavra. Como não havia mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário designado. Câmara Municipal em 07 de março de 2017.-----

FERNANDO ROÇATO
Presidente da Comissão de FOC

NIVALDO PERES PARRA
Secretário designado